

Newton prega a caça às bruxas

Belo Horizonte — O governador de Minas, Newton Cardoso, defendeu ontem a expulsão do partido dos peemedebistas que não apóiam o nome de Ulysses Guimarães, proposta feita pelo secretário-geral do PMDB do Paraná, Luis Claudio Romanelli. Segundo o governador, o partido está “cheio de oportunistas de esquerda e de direita” e precisa retornar as suas origens.

“Em bom que eles saiam de imediato. Considero a coerência partidária fator fundamental”, disse Newton Cardoso.

Após ter tentado desempenhar a missão de convencer a vice-governadora mineira, Juria Marise, a apoiar a campanha presidencial do PMDB, o governador interino de São Paulo, Almino Afonso, deixou Minas sem concluir sua tarefa. Durante o encontro entre os dois, Almino Afonso alertou a vice mineira sobre a importância da unidade política no estado que, para ele, tem o mesmo peso eleitoral que São Paulo. Ele ainda classificou as possíveis dissidências dentro do PMDB rumo a outras candidaturas como “falta de maturidade partidária”.

Almino Afonso acrescentou que, ao contrário de Minas, o interior paulista está coeso em torno do governador Orestes Quércia e do PMDB.